PREÇO DE ASSIGNATURAS

ANNO — — — — — — — 24$000
SEMESTRE — — — — — — 12$000

Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.

EXPEDIENTE

Serviço de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS

O cambio regulou a 5 37/64, sendo a libra cotada a 42$182, o dollar a 8$360 e o franco a $320. O mil réis ouro foi vendido a 4$596.

A maxima thermometrica registrada foi 30,9 e a minima 22,1

A media da demora entre Parahyba e Rio em 24 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados hoje, do sul, os paquetes *João Alfredo* e *Bagé* e o cargueiro *Douro* e de Liverpool, o cargueiro *Electrician*.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { *Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES* / *Substituto — DR. NELSON LUSTOSA* | PARAHYBA — Sexta-feira, 10 de fevereiro de 1928 | GERENTE — *CLAUDINO MOURA* | NUMERO 32

Bem que são uteis...

O que é lovulgar, si não desperta sympathias, attráe admiração. Truismo: não o nego. Ou velharia, com a patina dos annos em seguida na crosta e que já não merece registada. Mas, seja como fôr, verdade ineluctavel.

E a verdade ha de sempre ser a óde mais bella e canora desse immenso livro de versos eviternos, que é a vida. Versos de todos os rythmos e de todos os metros, ou mesmo sem metro e sem rythmo, como os dos «brasilistas» *a la diable*, que, por ahi em fóra, teimam em desvirtuar, a golpes de burrice desenfreada, o nobre movimento emancipador á frente de cujos egregios paladinos, entre nós, se collocou, sorrateiramente, o sr. Graça Aranha... querendo fingir de vaqueiro. Comprehenda-se em termos: á frente do movimento, em que, nas letras nacionaes, junto a talentos de escól, se esparrama a sombra opaca do grande romancista. E os seus fregeitos, ou o dos seus discipulos de todo jaez, como os seus esforços e a sua insana peleja, para não desapparecer do scenario intellectual indigena, onde já se lhe havia preparado a lapide piedosa com o aqui-jaz do estilo funebre.

E, a seu turno, convém não esquecer, dentro na architectura, os edificiozinhos bôlos-de-noiva, as vivendas pão-de-ló-de-botequim e quejandas arruaças estheticas — dessas fartamente vistas e talvez tambem invejadas, aqui, em minha Campina Grande; ou então, lá longe, os famigerados arranha-céos, com que a honrada burguezia carioca, pretendendo dar seu tom de yankismo dinheiroso, vai, impunemente, inutilizando a belleza urbana da formosa metropole nacional. Em tudo isso e mais alguma coisa, aquillo tudo e alguma coisa mais.

Mas... em politica?

Em politica, no Brasil, é, de um lado, o professionalismo esperto da mediocridade, nem sempre honesta, forcejando por tanger para distante o caracter e a actuação dos predestinados a conductores das correntes partidarias, sobre os quaes chovem baldões, doestos, anathemas estupidos e arrepiados insultos; e, do outro, as phalanges alviçareiras de sociologos tapuias que aprenderam a assignar o nome, ler por cima e trajar intellectualmente á moderna pelos figurinos contrafeitos de pensadores e estadistas europêus da ultima fornada.

Esses são a *elite*. A fina flôr da raça. O fulgor tropical de nossa civilização! Nada tão bonito, no marchar verde-amarello da restauração do espirito de nacionalismo, como a sua ruidosa campanha.

Encantam e seduzem! São o verbo de fôgo do porvir, derramado em áscuas de claridade apotheotica, illuminando os horizontes amplos do futuro.

Para um delles, o seculo XIX foi o seculo das trevas; para outro, a *Carta* de João-sem-terra e a *Revolução Franceza*, genese historica das jornadas humanas mais dignas, duas estupidas ignominias; para um terceiro, a democracia, em essencia, não passa de prostituição da cultura, em connubio com o livre pensamento: no seu conceito, fructo diabolico da torpitude dos cerebros emancipados, que fazem jús á fogueira ou ás aspas das rodas com que se quebraram pernas e braços, outr'ora, a hereges recalcitrantes...

E, de todos, o que a mente lhes empolga, de maneira fascinante, não são as constituições liberaes, nem os codigos adiantados, e menos ainda as garantias alcançadas por seis mil annos de lucta a pról do aperfeiçoamento da especie; é, sim, o impavido azorrague de um Benito Mussolini a trucidar a revolta das almas, ou a faca afiada de sua genial prepotencia castrando energias libertarias: operações de que resultará no pensar bizarro do invicto *Duce*, a ascenção da peninsula «coroada de rosas» ao fastigio do Imperio dos Cesares—imperio que poderá resuscitar, mas aonde algum de cujos dominadores, na hypothese affirmativa, se ha de deparar, inevitavelmente, o punhal regicida de algum Brutus calamitoso e impulsivo.

As esporas dictatoriaes de qualquer impavido Carmona e a arrogancia marcial de rigidos marquezes ibericos, igualmente os deslumbra enthusiasmando-os até ás lagrimas!

Nostalgia da escravidão?

Qual a força, porém, que a sacode e agita, fazendo-a romper as camadas luminosas da civilização moderna, para que, em logar della floresçam, mal fundidas em moldes novos, as concepções imperialistas dos povos antigos?

Fôra perder tempo procural-a. Mesmo porque, em verdade, não se trata de *uma força*: e, sim, de multiplas forças — positivas, algumas, e outras negativas — porém tão violentas aquellas como estas. E todas se rumando, parallelamente, em sentido opposto á ansiadissima felicidade do genero humano, sonho ou devaneio de que as psychologias pequeninas se saturaram e que veio eclodir na indigestão intellectual de que padece hoje dada fauna do mundo, já decepcionada de attingir o acume dyonisiaco da nunca assás aspirada ventura existencial.

O constitucionalismo, no criterio universal dessa gente, se resume a ser nefasta comedia. A trichotomia dos poderes é mera palhaçada, a que se está devendo o infortunio do orbe. A soberania popular, por sua vez, se limita á reles ficção: nada mais ou nada menos.

Os parlamentos, portanto, qualquer que lhes seja a feição, reflectem, no entender della, a ignorancia e a estulticia e a maluqueira de quantos crêiam ainda na excellencia dos regimens representativos. Pressurosamente até se adianta que, na realidade, apenas ha um poder: o executivo, consubstanciado na pessôa do respectivo chefe—presidente, rei ou dictador, ás claras ou sob disfarce.

Entre nós, porém, nação joven que somos e que não se desencantou de ideologias generosas, que é o que estruma a flô a de tamanho e tão apregoado recúo?

E donde nos veio a falta de fé ou de crença na democracia? E de que se origina esse pendor para o absolutismo, apostolado, com imprevistos applausos, pela turba saudosista dos reaccionarios amigos do regresso ás praxes do preterito morto?

Multiplas nos são as raizes do tenebroso mal. A mais forte, porém, é a que se poderia appellidar de «precariedade do legislativo»—já grande na monarchia, e immensa na republica.

Com effeito: em nossas assembléas, desde as dos municipios ás da união, o que, em regra, se vê e se constata, e se testemunha, a pretexto de coherencia e solidariedade, é subserviencia, e sacrificio de principios, obliteração de todas as melhores virtudes cordiaes, sob o temor de perder-se o classico prato de lentilhas da posiçãozinha a que se chegou «miraculosamente».

Dahi... as renuncias!

Renuncias, em sentido espiritual, de todos os attributos que formam a personalidade: do respeito ás doutrinas pela mente acceitas, dos ideaes preferidos pela intelligencia, e até dos principios pelo coração seleccionados para o enleio do caracter. Annullam-se, assim, ou de todo se anniquillam, os chamados representantes do povo, que só se movem e se agitam condicionadamente. E dessa absurda abnegação adveio o desprestigio do poder que formam e que o executivo, algures e alhures, se apraz em arrastar por onde lhe dá na telha.

Percebem unilateralmente o caso os saudosistas. E, sem visão de conjuncto, se esmaniam em criticas ou analyses menos justas, affirmando e reaffirmando que os congressos legisliferos para nada servem ou que apenas têm servido para entorpecer a evolução das sociedades. Ampliam, dessarte, os effeitos de um mal; e delles fazem imprevidentemente, sua mesma causa primaria!

Metaphysicos de novo genero: sem a argucia dos antigos e sem a acuidade espiritual dos tradicionaes. Da modo tacito, em silencio ou resmungando em algazarra, se confessam futuristas. Mas, devéras, ou o não são, ou, si o são, pertencem á classe dos que desnaturam a teleologia desse arranco modernizador, que o rombudo fulcro de certas mentalidades pesadonas está a fazer de um ridiculo mais do que destructavel ou grotesco.

E, si alguns da literatura nos entediam, os da politica nos livorizam a face das instituições, cobriado-se de vilitas. Entre aquelles, não raro, se vislumbram esplendidos prenuncios e magnificas realidades intellectuaes; mas, entre estes, quasi todos são de uma chatice de tenia laminta. E quando, de onde em onde, se conseguem altear, é para se encorcovarem em corcundas gebas de camellos... que falam e escrevem!

Attraem admiração, porque são incommuns: á semelhança dos gallos de quatro pernas ou dos *homens de seis pés*, a que alludiu o ir nista insigne, «dois no ponto proprio, dois ligados ás munhecas e dois lá dentro da mioleira»... Podem, pois, triplsar, em todos os sentidos, o caminho que leva á ordem e ao progresso, proclamando-o escabroso, pleno de urzes e cheio de cardos. Podem e devem, por força do determinismo que os invulgariza e que bem nol-os aponta aos olhos como seres bizarramente privilegiados á victoria subjectiva da psychose que os demenia!

Mas, apesar de tudo, nos estão prestando optimo serviço: evidenciam que é mister reagir, com honestidade, contra a flagrante despersonalização dos que o povo, ou alguem por elle, escolhe para fazer, nos parlamentos, as nossas leis. E já não é pequena, realmente, esta sua tamanha utilidade.

Generino Maciel.

DO RIO

Viajante illustre

RIO, 8—Procedente de Santa Catharina é esperado aqui, no dia 10 do corrente, por via aerea, o ministro da Viação. (A. A)

Bibliographia

Estado actual da therapeutica da lepra—these de doutoramento do dr. Absalão d'Almeida — Para a sua these de doutoramento, o joven medico conterraneo dr. Absalão de Almeida elegeu um assumpto de relevante significação scientifica, qual seja o estudo dos methodos mais modernos empregados no tratamento desta terrivel entidade morbida que é a lepra.

Especializando o seu espirito de investigação na cadeira de dermatologia e syphiligraphia da Faculdade bahiana, o novel facultativo parahybano escreveu uma monographia meritoria pelos dados criteriosos colligidos sobre a materia, que elle soube versar com a familiaridade e o aprumo de quem se acostumou a enfrentar os themas escolhidos sem ladeal-os e sem desprezo pelas suas fontes originaes.

A these do dr. Absalão de Almeida passa em revista os processos usados no combate ao mal dos lazaros no seio de varias civilizações, analysando a medicação empirica com os seus abusões. Trata a seguir dos agentes physicos e da chimiotherapia anti-leprosa; dos agentes biologicos, os arsenicaes, os derivados do antimonio. Noutro capitulo entra o joven tratadista no estudo do que se considera a ultima palavra na medicina em relação á cura da lepra: a medicação especifica baseada no oleo de chaulmoogra. Discorre sobre o modo de sua administração e sobre as vantagens e desvantagens de seus derivados.

Termina o volume a que nos reportamos com uma collectanea de observações realizadas no serviço do Leprosario Rodrigo de Menezes sobre um grupo de doentes.

Pela precisão dos informes expressos em torno á symptomatologia e caracteristicas principaes da enfermidade e exame detido dos meios com que a sciencia actual já se apparelha para combatel-a, o trabalho do recem-formado facultativo parahybano lhe revela qualidades profissionaes de elite. A publicação de sua these vem a proposito para satisfazer a recrescente curiosidade de technicos e profanos em torno ao mal de Hansen, trazido recentemente á mais viva actualidade pela palavra de Belizario Penna.

O nosso paiz, segundo proclama esse eminente hygienista, conta por varios milhares o numero de infelizes atacados pela repellente molestia. As cifras citadas nos trazem uma viva sensação de angustia.

Salva o esforço intelligente do dr. Absalão de Almeida, traduzido nesse trabalho, de algum beneficio na propaganda dos meios de evitar o contagio e dos meios de reduzir o soffrimento das numerosas victimas da lepra espalhadas pelo Brasil.

O auctor offertou um exemplar da these ao sr. presidente João Suassuna.

Do Exterior

Os jornaes de Lisbôa e o sr. Octavio Mangabeira

LISBOA, 3 — Todos os jornaes continúam a se occupar largamente da iniciativa da chancellaria brasileira pró lingua portugueza e elogiam o ministro Bittencourt, levando ao sr. Mangabeira os applausos de Portugal.

Ainda hoje, repisando o assumpto, falam sobre a grande victoria da lingua luso brasileira, o *Diario de Noticias*, *O Seculo*, *O Diario de Lisbôa*, *A Voz* e o *Commercio*.

No artigo de fundo d'*A Voz*, o philologo Manuel Murias accentua que o sr. Mangabeira praticou o acto mais alto, mais puro do nacionalismo brasileiro. Compete ao nosso lusitanismo, accrescenta, encontrar na attitude do ministro das Relações Exteriores do Brasil um signal insigne de duas patrias dum passado de tanta gloria dum futuro ainda mais glorioso. (A. A).

Conferencia pan-americana de Havana

HAVANA, 8—A quarta commissão encerrou os seus trabalhos votando o projecto da aviação commercial com approvação de seis emendas brasileiras.

Ultima hora
NA 2.ª PAGINA

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE: — A senhorita Consuelo de Albuquerque filha do saudoso conterraneo dr. Francisco de Albuquerque.

DR. BULHÕES PONTES — Occorre hoje o natalicio do sr. dr. Bulhões Pontes, redactor dos debates da Assembléa Legislativa do Estado.

O nataliciante desfructa em nossa sociedade muitas relações de amizade.

—Transcorre hoje a data natalicia da pequena Rosaly, filha do sr. Eudocio Tavares de Mello, auxiliar da Padaria Paulista desta cidade.

NASCIMENTOS: —Participaram-nos o nascimento de seu filhinho João, occorrido a 7 do andante, o sr. Manuel Pereira da Silva e sua esposa d. Olga Gomes Pereira residentes nesta capital.

—Nasceu nesta capital a 7 do corrente, a menina Delanne, filha do sr. Hemeterio Claudino de Mello e de sua esposa d. Maria da Penha Silveira Mello.

ESPONSAES: — De Patos nos participaram o seu noivado o sr. José Nobrega Cabral e a senhorita Elisa de Araújo Leite. Os noivos são pessôas estimaveis da sociedade local.

VIAJANTES: —Regressou ao municipio de Pombal o agronomo Oscar Guedes, director da Fazenda de Sementes dalli.

O distincto profissional encontrava-se ligeiramente nesta cidade

Do interior do Estado

Presidente João Suassuna

C. DO ROCHA, 9—Acha-se nesta villa o presidente João Suassuna, que vem em visita a pessôas de sua familia e ao mesmo tempo fiscalizar diversos serviços que se têm iniciado aqui e em Brejo do Cruz.

S. exc. veio acompanhado dos srs. Romulo Campos, chefe do serviço das séccas e João Ferreira, bem como de seus sobrinhos Antonio e Alexandre Suassuna, e seus filhos Saulo, João e Lucas Suassuna.

O presidente João Suassuna desde hontem encontra-se na fazenda Volta, em visita á sua veneranda genitora. (*Especial*).

A Revista "Verde" de Cataguazes

Houve um tempo em que os jornaes do Rio falavam a cada instante de Cataguazes, cidadezinha fincada na zona da Matta em Minas Geraes. Era presidente da Camara dos srs. deputados o sympathico Astolpho Dutra, um bom mineiro que não tinha vergonha de a todo momento gabar aos amigos o clima e as bellezas naturaes da sua cidade natal que era Cataguazes.

Depois o politico morreu e ninguém lembrou-se mais da sua cidadezinha. E a cidadezinha continuou a fazer as suas eleições, a conversar em suas pharmacias, a construir as suas estradas e o *seu grande Hotel*, a formar os seus meninos e a vender o seu café bem caro.

Agora surge outra vez nos commentarios. E surge como literata, com uma revista *Verde* a quem Blaise Cendrars mandou outro dia um bilhete. De pacato retiro de Astolpho Dutra a centro revolucionario de letras. Eu creio que nunca uma cidade mudou de cara assim como Cataguazes. De reducto eleitoral a centro de renovação vai quasi que um impossivel. Mas é pura verdade. Em Cataguazes uma meia duzia de rapazes está querendo fazer alguma coisa de curioso pelo que se pudesse chamar de letras brasileiras. São rapazes para quem o sr. Mario de Andrade é mesmo que pae. (Como já está ficando velho o sr. Mario de Andrade!) Deste tem sahido por todo o Brasil uma comprida geração. Este Mario é um reproductor desgraçado. O paiz inteiro está cheio de rapazes com o seu sangue, com os seus *tics*. Por toda a parte a gente descobre a sua cara alongada marcando muito rosto de adolescente e até carinhas murchas de velhos. (O sr. Menotti Del Picchia está neste ultimo caso)

Mario Pedrosa teve, uma vez uma imagem muito aguda sobre esta influencia patriarchal do grande mulato paulista. A de que Mario de Andrade era uma especie de telephonista mestre a distribuir ligação até para confins. Em Cataguazes o negocio foi mais sério. Mario de Andrade é alli pai duma numerosa ninhada de poetas.

Parece a quem fica de fóra, que esta historia de revista *Verde* de Cataguazes não passa de *blague*. De que Cataguazes é all nome exotico inventado, uma obra de imaginação.

Logo que Jorge de Lima me deu noticias desses rapazes eu acreditei numa bôa pilheria do meu amigo. Porque eu pensava que de Cataguazes podesse sahir tudo, mesmo um bom presidente de Republica, e nunca um movimento de interesse puramente intellectual como este que os seus rapazes estão levantando. O facto é que a revista existe no seu 4º numero. E que como iniciativa de menores de 21 annos ella é muito mais que jury historico de collegio.

A gente pode encontrar nestes adolescentes mineiros visivel vontadezinha de mostrar o terno cheirando ainda a mãos de alfaiate, uma quantidade avultada de preconceitos modernistas.

Amanhã verão sem esforço que em muita coisa elles se cobriam com o mesmo casacão com que Osorio Duque Estrada vestiu toda a vida a sua compacta estupidez. E que apenas, elles punham o casacão de Osorio ás avessas

José Lins do Rêgo

Dos Estados

Premio aos tripulantes do «Formose»

S. PAULO, 8 A Camara Italiana de Commercio fez entrega ao consul francez neste Estado, da medalha de ouro destinada ao commandante do «Formose», pelos serviços prestados pela tripulação daquelle paquete ás victimas do naufragio do «Principessa Mafalda». (A. A.)

NOTICIARIO

Da Prefeitura nos remettem a seguinte nota:

«Terminando amanhã, ás 14 horas o prazo marcado, em prorogação, para o pagamento da matricula de automoveis, caminhões e motocyclos, e de seus respectivos conductores, a Prefeitura avisa que depois desse dia serão apprehendidos os carros que illegalmente transitarem nesta capital e seu municipio, bem como não será permittido aos motoristas que não satisfizeram as exigencias legaes, guiar quaesquer vehiculos. Outrosim, para manutenção das determinações constantes dos editaes ultimamente publicados no jornal official, a respeito do assumpto em apreço, a Prefeitura vai entrar em entendimento com a Chefia de Policia do Estado».

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal, constou do seguinte:

Petição de João Regis de Amorim, para reconstruir a casa 677 á avenida Almeida Barrêto — Ao sr. architecto.

De José Vasconcellos, para mudar uma trave no predio n. 292, á rua Desembargador Trindade—Ao sr. architecto.

Da Standard Oil Company — A' Secretaria.

De Luiz Monteiro da Franca, para tirar 2ª via de carta de chauffeur — Como requer, pagando a taxa devida.

De Antonio Candido—Ao sr. architecto.

Da Santa Casa—Ao sr. architecto.

De Manuel Alves—Ao sr. architecto.

De Manuel Pinto—Em face da informação, indeferido.

De W. Guedes Pereira Sobrinho—Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Cunha Di Lascio—Ao sr. architecto.

De Leonardo Maia Vinagre — Ao sr. architecto.

De Oscar de Azevêdo Brandão—Como requer, em face da informação.

De João Meira de Menezes—Como requer, pagando o que fôr de direito.

De João Gomes Coêlho— Como requer, pagando o que fôr de direito

De Manuel Vicente de Lima—Deferido, em face das informações.

De Manuel Bernardino de Souza para fazer exame de motorneiro—Designo o dia 10 do corrente mez, ás 13 horas, para ter logar o exame, pagando o supplicante o que fôr de direito.

✠

Pelo inspector Manuel Antonio da Silva, foi multado o chauffeur Joaquim Meirelles, por infracção á lei de vehiculos, na quantia de 20$000.

Pelo inspector Severino de Carvalho, foi multado em 2$000 o chauffeur Armando de Vasconcellos, por está guiando seu automovel sem placa.

✠

Programma da retreta realizada hontem, na praça Commendador Felizardo, pela banda de musica do 22º Batalhão de Caçadores:

I parte — Black-botton «Lado a lado... agarradinhos»; samba «Ciganas de Catumby»; fox jazz «Musica... Amôr... e Teut onia»; samba «Balacuchê»; dobrado «Filoca».

II parte — Black-botton «Que pernão!...»; samba «Samba de nêgo»; valsa «Suave enlevo»; charleston «Aracy-fox (menina de cinema)»; dobrado «Piruilto».

✠

Em cumprimento da portaria da auctoridade policial do 1º districto, fôram postas em liberdade da Cadeia Publica, as mulheres Marcellina da Cruz e Eloísa Maria da Silva, as quaes se achavam recolhidas áquella detenção, por motivo de embriaguez.

Tambem teve liberdade, em vista da portaria do dr. delegado do 2º districto, o individuo Severino Marcolino, anteriormente recolhido, por motivo de gatunice, á ordem e disposição daquelle delegado.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até quarta-feira ultima, 170 reclusos, tiveram liberdade 3, ficam existindo 167, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas naquelle estabelecimento penitenciario, no dia de hontem, 177 rações, incluindo-se 11 aos empregados daquella repartição e 14 aos presos que se acham em tratamento na respectiva enfermaria.

✠

O expediente do dia 9, da Recebedoria de Rendas, constou das seguintes petições:

Petição de Ovidio de Mendonça reclamando, á Inspectoria do Thesouro, contra impostos de incorporação—O peticionario demonstra ignorar os termos do despacho do governo solucionando o caso da tabella de incorporação, que deu logar a innumeras reclamações dos srs. commerciantes, pelo exagero de tributação.

Dentre elles figurava o peticionario que está, no caso de obter deferimento, para o que será necessario uma revisão no calculo do imposto que lhe está sendo exigido. Faço subir ás mãos do sr. dr. Inspector do Thesouro.

Officio n. 44, da administração, solicitando da Inspectoria do Thesouro o fornecimento, por parte da Imprensa Official, de vinte talões para ordem do embarque de mercadorias.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 9: Recife trafegou até 22,20 h. Serviço para o sul com 8 horas de demora; para o norte com 5 horas, para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 7 do Telegrapho Nacional foi de .... 1:004$300, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha na Repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para —: Elvira Amazonas, avenida Vera Cruz 430, Joaranjo, Liedolpho Pires, Cramos.

✠

O sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, assignou portaria exonerando o cidadão Renato Peixoto do cargo de escrivão da sub-delegacia de policia de Gramame.

✠

A Chefatura de Policia concedeu licença aos blócos carnavalescos *Estivadores* e *Vae Quebrar* para realizarem ensaios e se exhibirem nos três dias do carnaval.

✠

A Chefatura de Policia forneceu salvo conducto a João Vicente da Silva, para Victoria.

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 8 ás 18 h. de de 9 fevereiro de 1928.

Parahyba - O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 30.9 e a minima 22.1

No Estado—De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de fevereiro de 1928.

Campina Grande—O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 30.7 e a minima 19.6.

Guarabira—O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 35.6 e a minima 19.8

Em outros pontos—De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de fevereiro de 1928.

Maceió—O tempo conservou-se instavel sem chuva durante todo periodo e soprando ventos fracos de éste. A maxima thermometrica foi 30.2 a minima 23.0.

Natal—O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 31.0 e a minima 24.6

Olinda — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 9: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas. A maxima thermometrica foi 29.0 e a minima 25.2.

✠

Serão fechadas malas hoje para os seguintes correios:

A's 15 horas—Cabedello e Cruz de Armas.

A's 18 horas—Agaspaba, Alhandra, Alvaro Machado, Aroeira, Baraúna, Bum, Cabedello, Cachoeira de Cebolas, Campina Grande, Cruz de Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mogeiro, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Pirauá, Pitimbú, Pocinhos, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, S. Miguel do Taipú, Serra Redonda, Tambiá, Timbaúba, Trincheiras, U. S. João, Varadouro, Barra do Juá, Bôm de Souza, Brejo do Cruz, Caicó, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Curraes Novos, Desterro, Jardim do Seridó, Jericó, Joazeiro, Juca, Malta, Misericordia, Nazareth, Parelhas, Passagem, Patos, Pedra Lavrada, Piauhy, Piancó, Pombal, Princeza, Sant'Anna dos Garrotes, São Bento, São João do Rio do Peixe, São José da Lagôa Tapada, São Mamede, Soledade, Souza, Taperoá, Tavares, Teixeira e sul da Republica.

✠

Na 14ª Exposição Rural de Bagé, que se realizou na referida cidade do Rio Grande do Sul, a Coudelaria Nacional de Saycan, o modelar estabelecimento pecuario do Exercito, enviou varios productos de sua criação, que demonstraram haver a mesma coudelaria preenchido cabalmente os fins a que se destina. Assim é que a Coudelaria de Saycan conquistou 14 premios de varias classes, tendo sido o expositor que maior numero de recompensas obteve no mesmo certame, entre concorrentes nacionaes e estrangeiros.

Tendo os organizadores da Exposição Rural de Bagé, na sessão do seu encerramento, concitado a directoria da Coudelaria Nacional de Saycan a organizar o aprimoramento da raça cavallar creoula, como sendo a que mais se adapta ás condições de nossa vida de campanha e militar, podemos informar já ter o alludido estabelecimento do Exercito organizado a manada de reproductores creoulos da geração de 1926 e que deverá concorrer á Exposição que se realizará no anno proximo, correspondendo assim aos desejos dos criadores e fazendeiros do Rio Grande do Sul.

Com o grande desenvolvimento da criação de puro sangue que se vem notando ultimamente na Coudelaria Nacional de Saycan e sendo um dos fins desta o fornecimento gratuito de reproductores nacionaes para cruzamento aos criadores e fazendeiros dos Estados da Republica, é de esperar, por isso, que dentro em breve o Brasil possua um nucleo consideravel de animaes creoulos, capaz de corresponder plenamente ás suas necessidades militares e civis.

Vida judiciaria

Justiça Federal

PRONUNCIA—Pelo sr. dr. Caldas Brandão, juiz federal, foi confirmada a pronuncia do réo Francisco Caetano de Araújo, como incurso no art. 1º, letra *a*, do decreto n. 4 780, de 27 de dezembro de 1923.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Dá se habeas-corpus em favor de pessôas que delle precisam para se presumir de constrangimento illegal, resultante de ameaças de coacção e de prisão, e soltos possam defender-se na acção que lhes fôr promovida.

Petição de «habeas-corpus», da comarca da capital Impetrante o bel. João da Matta Correia Lima, em favor dos pacientes Americo Tito de Araújo e José Alonso de Oliveira, conhecido por José Totó.

ACCORDAM N. 228 — Exposto e discutido em sessão o «habeas-corpus» preventivo, requerido pelo bacharel João da Matta Correia Lima, em favor de Americo Tito de Araujo e José Alonso de Oliveira, vulgo José de Totó, que se acham sob ameaça de um constrangimento illegal:

O impetrante allega que elles estão sendo processados pela policia dos termos de Ingá e de Areia por supposta cumplicidade no crime commettido em 11 do expirante mez, na povoação de Lagôa do Remigio, desse termo de Areia, com ameaça de prisão e de attentado á propria vida delles;

que, por esse motivo, obtiveram elles uma ordem de «habeas-corpus» preventivo do dr. juiz de direito da comarca do Ingá;

que, relativamente á policia do termo de Areia, estão sob identicas ameaças, diante das grandes violencias que alli estão sendo praticadas para elucidação do facto de Alagôa do Remigio;

que requereram em 25 deste uma ordem de «habeas-corpus» ao dr. juiz de direito da comarca de Areia, que a não processou mandando aguardar a inquirição de testemunhas, marcada para o dia seguinte, afim de poder decretar a prisão preventiva dos pacientes e de outros;

que esse procedimento do dr. juiz de direito, não processando o seu «habeas-corpus», cercou-lhes a defesa e acarreta-lhes um constrangimento illegal, sujeitando-os a uma prisão preventiva illegal;

que os pacientes são proprietarios e criadores no termo do Ingá, aonde estão vinculados por varios interesses e pelas suas condições de vida escapam á presumpção de fuga;

que a prisão preventiva só se legitima nos casos taxativos e expressos na lei, constituindo coacção illegal a sua decretação fóra daquelles casos;

que essa prisão impediria a defesa delles, assegurada na Constituição Federal, na acção que lhes tinha de ser movida;

que não ha contra elles denuncia, nem processo no termo de Areia, e impetrando um «habeas-corpus», não querem evitar essa denuncia, esse processo seja promovido, mas sob essa garantia promoverem a sua defesa;

que nestes termos o «habeas-corpus» impetrado lhes deve ser concedido.

A petição inicial foi instruida com documentos, inclusive o «habeas-corpus» processado no termo do Ingá.

Ouvido o exmo. dr. procurador geral deu parecer contrario ao requerido.

São procedentes as allegações do impetrante.

A recusa do processamento de um «habeas-corpus» regularmente requerido, como se evidencia do documento junto, quando a ordem para elle é passada de promplo, immediatamente, logo que seja requerida, na forma do art. 449 do

(*Continúa na 2.ª pagina*)

Necrologia

D. Francisca Carolina da Fonsêca Pinho—Falleceu hontem, ás 18 horas, nesta capital, victima de um accesso cardiaco, a exma. sr. sra. d. Francisca Carolina da Fonsêca Pinho, viúva do saudoso conterraneo Joaquim Soares de Pinho.

A extincta, que contava a avançada edade de 87 annos, deixa numerosa prole, sendo seus filhos o dr. Lauro Pinho, magistrado aposentado, d. America Pinho de Oliveira, esposa do sr. José Clementino de Oliveira, e senhorita Maria Augusta Soares de Pinho. Deixa, ainda, 19 netos e 16 bisnetos.

Senhora de adamantinas virtudes sua morte foi bastante sentida no circulo de seus parentes e pessôas de suas relações de amizade. Foi seu medico assistente o sr. dr. Tito Mendonça, cujo esforço resultou improficuo para evitar o triste desenlace.

O enterro da pranteada senhora se realizará hoje, ás 9 horas, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, sahindo o feretro da rua Visconde de Pelotas n. 134 residencia do seu genro, sr. José Clementino de Oliveira.

Sentimentamos a familia enlutada

Noticias do interior

Areia

Victimada por um forte ataque de congestão, falleceu hontem em Alagôa do Remigio a sra. d. Alzira da Costa Freire esposa do sr. Antonio Freire da Rocha Tota, conselheiro municipal e grande proprietario neste municipio.

A saudosa extincta estivera acamada apenas 7 dias sendo durante esse tempo empregados todos os meios de que a sciencia podia dispôr para salval-a, accrescido dos desvêlos de sua familia. Tudo porém fôra baldado, vindo afinal dar-se o desenlace que causou profunda consternação.

A residencia do sr. Tota Freire conservou-se sempre cheia de pessôas amigas, todos interessados pelas melhoras de sua digna esposa.

O enterro de d. Alzira Costa realizou-se hoje nesta cidade, cujo prestito, precidido da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, de que ella era irmã, fôra acompanhado por numerosos cavalheiros deste e dos municipios visinhos.

Ao approximar-se o enterro do Cemiterio local foram batidas diversas chapas photographicas.

Sobre o rico ataúde viam-se as seguintes grinaldas: «Lagrimas de seu esposo e filhos»; «Lembranças eternas de Cazuza e familia»; «Eterna Lembrança de Juvenal Espinola e familia»; «Saudades de sua madrasta»; «Saudades da familia Leal», «Saudades de Hermes e Familia»; «Saudades de Ribeiro, Souza e filhos»; «Eternas Saudades de Ulysses e Abel»; «Saudades de Julia Leal e Rita».

A familia Tota Freire tem recebido numerosas pezames, por telegrammas, cartas, cartões.

Areia, 29-1-927.

(Do correspondente)

Directoria de Meteorologia

SERVIÇO FEDERAL

Segundo resumo do Boletim de Meteorologia Agricola relativo á segunda decada de janeiro de 1928, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Algodão—Tempo por vezes muito quente e fresco no norte, sendo em geral quente e pouco chuvoso, registrando-se porem chuvas abundantes em diversos pontos da região amazonica e alguns do centro como Minas e outros de S. Paulo Culturas bôas, salvo em poucos pontos. Preparo de terras no nordeste. Plantios na região amazonica e em pontos ainda do centro e e sul.

Cacáo—Tempo chuvoso e fresco. Culturas bôas. Colheitas terminadas.

Café—Tempo mais ou menos quente e pouco chuvoso registrando-se todavia precipitações abundantes em pontos do centro e sul, sobretudo em Minas e tambem S. Paulo. Culturas bôas, na maior parte dos centros.

Canna—Tempo em geral quente e raramente muito fresco e pouco chuvoso, porem, com chuvas abundantes em diversos pontos do centro e sul como Minas, Rio e S. Paulo e ainda o extremo norte. Plantios desta parte e vegetação em geral bôa salvo em pontos do nordeste e outras zonas. Colheitas terminadas nos Estados do norte.

Fumo—Tempo quente e pouco chuvoso, verificando-se chuvas mais copiosas em pontos do centro e sul, exceptuando-se na Bahia, Paraná e Santa Catharina. Plantios na região amazonica.

Cereaes e legumes—Tempo em geral quente e pouco chuvoso, registando-se porem chuvas abundantes em diversos pontos do centro e sul, sobretudo em Minas e S. Paulo, verificando-se com prejuizos para as culturas mais deficientes nos sertões da Bahia, Paraná e Santa Catharina.

Milho—Não se mostrou em bôas condições, em diversos pontos do Rio G. do Sul onde são os ultimos plantios de feijão os mais prejudicados com a deficiencia de chuvas neste Estado. O arroz, porem, se apresenta em condições prosperas em geral, tirante estes pontos, são bôas as condições de cereaes e legumes na maior parte da zona. Colheitas de milho e feijão no sul, ficando terminadas as de trigo.

Não ha LANÇA-PERFUME que, sob qualquer aspecto, sobrepuje o RODO.

Informes commerciaes

Exportação—Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 7 pela Recebedoria de Rendas:

Vicente Soares & C.ª—2 fardos de tecidos, para Brum, pela «Great Western».

Moysé Raul Véga—2 malas roupas feitas usadas, para Fortaleza, pelo vapor «Itapagé».

J. Ferreira & C.ª—25 caixas contendo banha, para Bahia, pelo vapor «Itapuhy».

Comp. Rio Tinto—113 vols. de tecidos, para Santos, pelo mesmo vapor.

A mesma—193 vols. de tecidos tintos e amostras de tecidos, para Rio, pelo mesmo vapor.

A mesma 7 vols. de tecidos, para Recife, pelo mesmo vapor.

Humberto Marques—1 barrica contendo louças, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Comp. de Tecidos Parahybana—10 fardos de tecidos, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Seixas Irmãos & C.ª 10 caixas contendo sabonêtes, para Rio Grande, pelo mesmo vapor.

Martins de Mesquita & C.ª—9 vols. de raspas tintadas e envernizadas, para Santos, pelo vapor «Duque de Caxias».

Metra de Menezes—2 engradados com plantas, para Rio, pelo mesmo vapor.

O mesmo—1 engradado com plantas, para Rio, pelo mesmo vapor.

Martins de Mesquita & C.ª—3 caixas com vaquetas e raspas tintadas, para Rio, pelo mesmo vapor.

Importação—Manifesto do paquête Itapuhy», da Companhia de N. Costeira, vindo do norte e entrado no porto de Cabedello a 8:

De Belém: Á ordem «O» 11 pranchas de freijó.

De Fortaleza: a J. Fernandes & C.ª 2 fardos de redes; á ordem «J. F.» 5 fardos idem.

O paquête **Itapuhy**, da Companhia Costeira, que hontem partiu de Cabedello com destino ao sul do paiz, levou a seguinte carga deste Estado: 6 fardos de tecidos e 1 caixa idem, para Recife; 1 barrica de louças, 1 caixa de vaquêtas e 25 caixas de banha, para São Salvador; 50 saccos de côcos, 2 caixas de vaquetas, 3 fardos de raspas, 192 fardos de tecidos e 1 caixa idem, para o Rio de Janeiro; 1 0.4 fardos de algodão, 2 668 saccos de assucar, 100 quartolas de oleo crú, 112 fardos de tecidos, 4 caixas de vaquetas e 1 caixa de tecidos, para Santos; 10 caixas de sabonêtes para Rio Grande e 10 fardos de tecidos para Porto Alegre.

No porto de Cabedello, são esperados hoje, do sul da Republica, os paquêtes **João Alfrêdo**, do Lloyd Brasileiro; **Itapagé**, da Companhia Costeira e o cargueiro **Douro**, do Lloyd Nacional, e de Liverpool, o cargueiro inglez **Electrician**, consignado á S. A. Wharton Pedrosa desta praça.

VIDA JUDICIARIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

vigente Codigo do Processo Criminal, acarretou aos pacientes um constrangimento illegal, e seria um procedimento criminoso se praticado fosse por odio.

Por elle se infere que são justificados os receios dos pacientes, cuja liberdade pessoal periga, como difficultado será a defeza delles no caso de serem processados, se forem presos.

O Superior Tribunal, consoante a sua jurisprudencia, concede o «habeas-corpus» preventivo requerido, para que os pacientes possam sem risco de serem presos, acompanhar a acção penal que lhes fôr intentada pelo caso de Lagôa do Remigio, articular e adduzir a sua defeza em toda plenitude, suspensa essa garantia si forem pronunciados.

Passe-se salvo conducto a favor delles.

Pagas as custas pelo impetrante.

Parahyba, 27 de setembro de 1927.—*J. Novaes* P. e relator; *Heraclito Cavalcanti, V. de Tolêdo; Bandeira M Azevêdo.* Fui presente *Manuel Simplicio Paiva.*

Valor das moedas

Cambio sobre Londres —5 57/64 d.	
Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$09
Allemanha	1$990
Italia	$442
Portugal	$406
Hespanha	1$425
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$580
Argentina	3$560
Belgica	$233

O mil réis, ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$866.

Vapores esperados em Cabedello

«João Alfrêdo»	do sul	a 10
«Itapagé»	«	a 10
«Douro»	«	a 10
«Recife»	«	a 11
«Campeiro»	«	a 13
«Ita...»	«	a 17
«Duque de Caxias»	do norte	a 12
«Gurupy»	«	a 15
«Goyaz»	«	a 16
«Itapé»	«	a 17
«Recife»	«	a 19
«Campeiro»	«	a 20
«Douro»	«	a 26
«Campos Salles»	para Europa	a 13
«Francia»	de New York	a 20
«Electrician»	de Liverpool	a 10
«Atika»	para a Europa	a 14

Em março:

«Intombi»	de Liverpool	a 2
«Pancras»	de New York	a 7

Vapores esperados em Recife

«Zeelandia» de Buenos Aires e escalas a	11
«Pedro I» do norte a	14
«Attika» do sul a	15
«Arlanza» da Europa a	15
«Andes» de Buenos Aires e escalas a	23
«Cordoba» de B. Aires e escalas a	24
«Lages» de Nova York a	27
«Meduana» de B. Aires e escalas a	27
«Siris» do sul a	27
«Guarujá» da Europa a	28
«Lipari» de Buenos Aires e escalas a	29
«Orania» da Europa a	16
«Almiral S. Lamornaix» do sul a	15
«Gelria» de Buenos Aires e escala a	25
«Bougainville» da Europa a	25
«Lages» de New York a	25

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1ª Linha) Quartel em Parahyba, 9 de fevereiro de 1928

Serviço para o dia 10 (sexta-feira)

Dia á Força, 1º tte. Ferreira de Lima; ronda á guarnição, 1º sgt. Adhemar Gildino; adjuncto do official de dia, 3º sgt. João de Sousa; dia á S/F, 3º sgt. João Cannavieiras; guarda da Cadeia, 3º sgt. Pedro Gonzaga e cabo João Freire; guarda de Palacio, cabo Cicero Soares; guarda do Q/P, cabo Manuel Rodrigues; ordem á S/O, tambor-corneteiro Deocleclo Avelino; piquete ao Q/P, aprendiz Antonio Jovino.

Boletim n. 40 — Uniforme kaki.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Boletins—Entrega-se á A/P, os boletins das 1ª a 2ª CC/RR, respectivamente de 29 de janeiro a 4 do corrente e 28 tambem de janeiro a 3 deste mez.

Fiscalização do serviço—Em virtude da difficuldade de officiaes, nesta capital, estes passarão, até ulterior deliberação, a fiscalizar o serviço. Os inferiores farão o serviço de dia á Força.

Commando do 22º B/C — O sr. major Julio de Sousa Conselheiro, communicou haver reassumido o Cmo. do 22º B/C, com séde nesta capital. (Circular de 7 deste mez).

Apresentou-se, vindo da séde da 1ª C/R. (Cajazeiras), o soldado, tambor-corneteiro n. 484, Antonio Vieira.

Destino de praça—Destacou para Alhandra, o soldado n 447, João Baptista de Lima.

Regresso de inferior—Regressou ao seu destacamento, o 3º sgt. n. 13, Joaquim Bento de Oliveira, que aqui se achava em transito.

Engajamentos—Ficam engajados por dois annos, de accôrdo com o decreto n. 1.477, de 8-4-927, o 3º sgt. n. 21, João da Costa Cannavieiras; soldado-musico de 2ª classe, Severino Gondim, e os soldados ns. 846, João Ferreira dos Santos, e 478, João Ferreira Cavalcanti, conforme requereram.

Sargenteação — Tendo os cmts. das 1ª, e 3ª CC, communicado em parte desta data, que os 3ºs sgts nº 25, Olegario Guimarães de Lima, e 24, João de Souza da Silva, terminarem hoje, o periodo de estagio na sargenteação, de suas unidades e estão aptos para exercerem ditas funcções, determino que os 3ºs sgts. nº. 29, João Pereira de Oliveira, e 30, Pedro Gonzaga de Lima assumam, hoje mesmo, a sargenteação das 1ª e 3ª CC, respectivamente, sob as vistas do 1º sgt. da unidade, para o fim a que se refere o bol. n. 152, de 5-6-926. Por esse motivo passam a prompto da sargenteação, os sgts. Olegario Guimarães de Lima, e João de Souza da Silva.

Contracto de musica—Com o sr. Antonio Baptista Junior, foram contractados 4 musicos, pela importancia de 120$000, para tocarem num baile que se realizará, em sua residencia, no dia 11 do corrente.

Ordem á contadoria—A C/F remetta um revolver «Nagant» e respectiva munição, para o destacamento de Santa Rita, a fim de ser distribuido ao estacionamento do Livramento, fazendo carga naquelle destacamento.

(A). Major-fiscal Rodolpho Athayde, respondendo pelo commando. Confere cap. J. Henriques, resp. pela Fisc.

ULTIMA HORA

O banditismo no Paraná

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino)—Mandam de Curityba o seguinte communicado: «Foi preso o bacharel Raul Pericles, cumplice do bandoleiro Fabricio Vieira, que até bem pouco tempo assolou a zona do Contestado». *(Especial)*.

A Conferencia de Havana

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) — As agencias telegraphicas noticiam diariamente com abundancia de detalhes a actuação dos delegados de todas as commissões da Conferencia de Havana, á qual segundo essas informações deve-se o encaminhamento pratico e productivo que estão tendo os trabalhos.

A imprensa estrangeira não não cessa de louvar a attitude discreta e uniforme dos delegados brasileiros em redor dos quaes estão concentradas todas as sympathias dos convencionaes de Havana.

A delegação brasileira tem emfim triumphado integralmente em todas as questões que interessam o ponto de vista do Brasil. *(Especial)*.

Suicidio?

RIO, 9 —(Pelo cabo submarino)—Foi encontrado morto no Campo Grande, em Matto Grosso o tenente intendente Arydio Pereira Chouzal.

Ha duas versões sobre o facto:

Uma de haver o tenente se suicidado por ter perdido cem contos no jogo, destinados a pagamento ao Regimento; outra que teria sido assassinado pelo sargento. *(Especial)*.

Casos de bubonica

RIO, 9—(Pelo cabo submarino)— Appareceram dois casos de bubonica, sendo um fatal.

A Saúde Publica tomou energicas providencias. *(Especial)*.

O sr. Victor Konder

RIO, 9— (Pelo cabo submarino)—E' esperado amanhã o sr. Victor Konder que partirá de Santa Catharina no hydro-avião «Bartholomeu Gusmão» ás 10 horas, chegando aqui ás 17 horas. *(Especial)*.

Medidas do presidente do Rio Grande do Sul

RIO, 9 —(Pelo cabo submarino)—O sr. Getulio Vargas pretende fazer no Rio Grande do Sul, segundo dizem dali, grandes cortes no funccionalismo e solver a divida fluctuante do Estado que é de 40.000 mil contos. *(Especial)*.

Esposas escravisadas

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino)—O ministro Mangabeira tomou providencias no sentido de obter informações sobre noticias divulgadas pela imprensa respeitantes á situação em que se encontram mulheres brasileiras casadas no Brasil com syrios mulsumanos, as quaes residindo actualmente no paiz de origem dos esposos estariam sendo escravisadas de accôrdo com o direito que o Alcorão confere aos maridos.

O sr. Octavio Mangabeira providenciará pela communicação. *(Especial)*.

O cambio

RIO, 9 —(Pelo cabo submarino)—Os bancos fecharam 5 31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566 *(Especial)*.

O café

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino)—O café foi vendido a 36$700. *(Especial)*.

O assucar

RIO, 9 — (Pelo cabo submarino) — O assucar firme a 63$000. O stock no Rio........ 273 584 stock todo Brasil 1.084.484 saccos. *(Especial)*

O algodão

RIO, 9—(Pelo cabo submarino)— Algodão a 44$000. O stock é de 29.829 fardos. *(Especial)*.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Despachos do dia 13 de janeiro de 1928.

Petição da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo pagamento de 2:38 $640, de passagens concedidas durante o mez de dezembro de 1927, por conta do govêrno.—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Camillo Ribeiro, capitão da Força Policial, pedindo para lhe ser adeantada a importancia correspondente a 3 mezes de soldo, a fim de uniformizar-se, declarando nada dever á Fazenda.—Ao Thesouro para attender nas condições requeridas.

Idem de d. Elvira Moreno de Lima, allegando ter contractado comprar a casa n. 113, sita á avenida Capm. José Pessôa, pela quantia de 10:000$000, pede pagar o imposto de transmissão servindo de base a referida importancia—Ao Thesouro para attender nas condições requeridas.

Idem de José Genuino C. de Queiroz, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, pedindo abono das faltas correspondentes aos dias de 1 a 30 de setembro de 1927, por motivo de molestia.—Ao Thesouro para abonar.

Idem de Manuel Faustino Mendes, condemnado a 19 annos e 3 mezes de prisão simples, allegando ter cumprido 4 annos, 9 mezes e 8 dias da referida pena, pede perdão do resto da mesma.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande para fazer juntar os documentos legaes.

Officio do engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento, sob n. 168 solicitando pagamento de 1:079$375, ao sr. João Pereira de Lima, de material fornecido para aquella repartição.—Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Idem da Chefatura de Policia sob n. 44, encaminhando uma factura na importancia de 30$000 de Barros & Filho proveniente de enterros de indigentes, no mez de dezembro de 1927—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Despachos do govêrno do dia 16 de janeiro de 1928.

Petição de Francisco Severino de Figueirêdo Sobrinho, tabellião publico de Santa Luzia de Sabugy, pedindo 40 dias de licença, para tratar de negocio de seu particular interesse—Como requer, na fórma da lei.

Idem de Joaquim Barbosa da Silva, residente em Queimadas municipio de Campina Grande, (vêde o despacho n. 10 de 8 do corrente) —Indeferido, á vista das informações e documentos apresentados pela Instrucção Publica.

Officio do engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento, sob n 1, solicitando pagamento de 3:340$500 ao sr. dr. Luiz M meiro da Franca, de material fornecido para aquella repartição — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem da directoria da Imprensa Official, sob n. 4, encaminhando uma duplicata na importancia de 5:3.0$000, de papel fornecido para aquella repartição, pelo sr. Horacio Nabello — Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Despachos do dia 18 de janeiro de 1928

Petição de Antonio Franca, porteiro da Bibliotheca Publica, pedindo mais 3 mezes de licença com metade do ordenado em prorogação a que se acha gosando, para tratar de sua saude. — Como requer, na forma da lei.

Idem de Avelino Cunha & Comp. pedindo pagamento de 6:258$400, de fardamentos fornecidos para a Guarda Civil.—Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Idem de Ascendino Feitosa Ferreira, 2.º tenente da Força Publica, pedindo que lhe seja adiantada a importancia correspondente a 3 mezes de soldo, afim de uniformisar-se e armar se.—Ao Thesouro para attender nas condições requeridas.

Officio do engenheiro encarregado do serviço de Saneamento, sob o n.º 1·9, solicitando pagamento de 3:358$100, aos srs. Souza Campos & Comp. Ltd. de material fornecido para aquella repartição.—A Thesouro para conferir e pagar.

Folhas na importancia de .... 6:926$80, para pagamento aos empregados e operarios de Obras Publicas, referente a 1.ª quinzena do corrente mez.—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Despachos do dia 21 de janeiro de 1928.

Folha na importancia de 1:468$500, para pagamento ao pessoal que trabalha no serviço de praças e jardins, referente a 1.ª quinzena do corrente.—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Factura na importancia de 240$000, de taboas fornecidas para o Grupo Escolar em construcção na cidade de Areia, pelos srs. F. H. Vergara & Cia.—Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Petição de Antonio João Severino de Mesquita, soldado da Força Policial (vêde o despacho n.º 1420 de 26 de dezembro de 1927) - Ao sr. dr. consultor juridico para emittir parecer.

Idem de d. Esther Borges Bastos, viuva, pedindo despensa de decima, referente ao anno de 1927, de suas casas n.os 166 e 168, sitas á rua Barão da Passagem —Ao Thesouro para reduzir 50%, no debito da requerente.

Idem de E. Cavalcanti Garcia pedindo isenção de imposto pelo praso de 10 annos, para a sua fabrica de redes, na cidade de Areia. —Selle devidamente e volte, querendo.

Idem de Francisco Pedro dos Santos, 2.º tenente da Força Policial, pedindo que lhe seja abonada a importancia correspondente a 3 mezes de soldo, para acquisição de fardamento e armamento.—Ao Thesouro para abonar.

Idem da Great Western, pedindo pagamento de 3:20 $800, de passagens, transporte de bagagens, mercadorias, animaes e expedição de telegrammas, por conta do Estado, durante o mez de novembro de 1927.— Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Ignacio Dantas, gerente da Usina S Luzia, situada na villa de S. Luzia do Sabugy pertencente aos srs. Pinto Alves & Comp., pedindo reducção do imposto de exportação de sementes oleoginosas.—Tratando-se de novas culturas de real futuro para o Estado ao Thesouro para cobrar o imposto em apreço pelo orçamento do anno p. p.

Idem de José Bernardo Vieira, funccionario publico estadual, dizendo ter contratado comprar o predio n.º 124 sito á rua S. José, de propriedade do sr. Vicente Amaral, pela quantia de 3:000$000, pede que seja providenciado no sentido de lhe ser cobrado o imposto de transmissão baseado na supradita quantia e não na de 4:320$000, que serviu de base para a collecta, para o referido predio —Ao Thesouro para attender nas condições requeridas.

Idem de Secundino Toscano de Britto, pedindo cancellamento da collecta feita em seu sitio como terreno baldio sito á ladeira de S. Francisco, no qual tem um predio de moradia devidamente collectado, (o predio refere-se ao lançamento feito em 192·.) — A' vista das informações da Recebedoria de Rendas, deferido.

Idem de Natercio Maia, pedindo pagamento de ajuda de custo, por ter sido removido da meza de Rendas de S. Sebastião, de Umbuzeiro, para a de Misericordia no cargo de administrador.—Arbitro cento e cincoenta mil reis, (150$000)

SECÇÃO LIVRE

Convenio assucareiro

Em cumprimento do disposto na clausula 14.ª do contracto assignado pelos srs. Usineiros para defesa da producção assucareira, são convidados os proprietarios das Usinas abaixo mencionadas a manda em entregar ao Banco do Brasil dentro do praso de 15 dias, a contar desta data, os lotes correspondentes á 3.ª quota de 5% destinada a exportação para o extrangeiro.

	saccos
Usina São João	3.386
Usina Santa Helena	499
Usina Santa Rita	1.054
Usina Santa Anna	683
Usina Espirito Santo	480
Usina S. Gonçalo	499
Usina Tanques	250
Usina Sta. Alexandrina	150
	7.001

Parahyba do Norte, 10 de fevereiro de 1928.

A commissão de vendas

(1—3)

Declaração— Antonio Justino de Souza, trabalhador da Repartição Geral dos Telegraphos, avisa ao publico que requereu e obteve permissão da Directoria da mesma repartição para de agora por diante passar a assignar-se: Antonio Justino Ferreira de Mello.

Parahyba, 9 de fevereiro de 1928.

Antonio Justino Ferreira de Mello

Ao commercio e ao publico—Os abaixo assignados socios componentes a firma que girava nesta praça sob a razão social Barbosa & Mulungú, cujo contracto celebrado em *29* de dezembro de 1923 e archivado na Meretissima Junta Commercial, terminou, fazem pela presente, sciente ao commercio e ao publico, que, na forma da lei, fizeram o seu distracto social o qual ficou archivado na alludida Junta, retirando-se o socio José Barbosa da Silva, pago e satisfeito do seu capital e lucros ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo, do socio Francisco Soares Mulungú.

Parahyba, 3 de fevereiro de 1928.

Francisco Soares Mulungú, José Barbosa da Silva.

(3—3)

Todo o cuidado é pouco Quando procurardes o GALENOGAL, verificae bem o nome—não acceitae outro em substituição, pois só ele é que vos poderá salvar! Depositarios: Drogaria Conceição, de Dalvino, Sobral & Cia., M. Olinda, 302 Recife, e nas pharmacias desta capital.

(39—B)

AO COMMERCIO— Declaro que nesta data assumi o activo e passivo, na qualidade de socio solidario da firma Valente & Pedrosa desta cidade, tendo se retirado o socio solidario Antonio Monteiro Valente, pago e satisfeito de seu capital. Do que para constar passo a presente e me assigno Itabayana, 30 de janeiro de 1928. Hygino Pedrosa. Confirmo, Antonio Monteiro Valente.

(2—3)

Loteria Federal

Extracção de 9 de fevereiro de 1928

79781 Capital	20:000$000
13363	5:000$000
79838	3:000$000
6765	1:000$000
18686	1:000$000
61419	1:000$000
72873	1:000$000
74717	1:000$000

Foi vendido pela agencia geral deste Estado o bilhete 55293 premiado com 100$000.

AVISO—Levo ao conhecimento de meus distinctos alumnos que reabri o curso de piano, tomando lições á Avenida General Osorio nº 64 e á rua Monsenhor Walfrêdo nº 839, assim como posso tomar lições em casas dos alumnos.

Parahyba, 19 de janeiro de 1923 — Gazzi Galvão de Sá.

(9—30 interc.)

Vende-se um sitio em Parahibe com 19 braços de frente, 110 de fundo e com 22 pés de coqueiros, 15 pés de manga espada a tratar no mesmo com Silvino Ramos dos Santos.

(1—5)

A Previdente — Assembléa geral- 1ª convocação—De ordem do sr. presidente da assembléa geral, convido a todos os socios desta sociedade a se reunirem em sessão de 1ª. convocação na séde social pelas 13 horas do dia 15 do corrente a fim de proceder-se á eleição da directoria e conselho fiscal para o 26º anno social de 1928 a 1929.

Secretaria d'A Previdente em 8 de fevereiro de 1928.

Evandro Souto

1º secretario

Euclydes Mesquita—A 2 de janeiro reabrirá o seu curso de ensino de portuguez, francez, inglez, arithmetica e escripturação mercantil, assim como prepara alumnos para exame de admissão, ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio.

Rua Duque de Caxias, 25

15—15 interc.

Escola Remington Official—A directora da Escola Remington Official, desta capital, avisa que reabriu as suas aulas das disciplinas de dactylographia e tachygraphia, desde 17 de janeiro ultimo.

Chama a attenção dos interessados para o facto de que o curso de tachygraphia sera baseado em um novo methodo, mais aperfeiçoado e de mais facil aprendizagem.

O concurso deste anno terá logar a 22 de abril proximo, e onde só poderá tomar parte o candidato que tiver frequencia regular.

Os diplomas serão distribuidos a 23 de maio, em homenagem ao exmo. dr. Epitacio Pessôa, com a solennidade habitual, cujo programma brevemente será publicado pela imprensa.

As matriculas se acham abertas diariariamente.

(7—15)

Editaes

Repartição do Saneamento da Parahyba—Edital n. 108—Contas novas extrahidas em 31 de janeiro de 19.8. — De ordem do engenheiro-director desta repartição do Saneamento da Parahyba, convido os srs. proprietarios, constantes da relação infra, a comparecerem na thesouraria deste escriptorio, a fim de liquidarem suas contas provenientes de installações de apparelhos sanitarios, para o que terão o prazo improrogavel de trinta (30) dias, contados da data da extracção das mesmas contas, ás quaes será dado o desconto de que trata o regulamento baixado pelo acto do govêrno sob n. 1428, de 24 de abril de 1926.

De accôrdo, ainda, com o alludido regulamento, as ditas contas podem ser pagas em prestações semestraes, que serão calculadas pelas tabellas a elle annexas.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 7 de fevereiro de 1928.

Oscar de Azevedo Brandão, contador.

Relação:—Matheus Zaccara, rua Barão do Triumpho, 450, 646$097; Firmino Caetano Alves de Lima, Avenida Beaurepaire Rohan, 591$194; Jose Francisco Patriarcha, Avenida D. Adaucto, s/n 711$678; Patrimonio do Seminario, rua 13 de Maio, 718, 1:181$584; Simão Patricio, Praça Pedro Americo, 81, 696$091; Carlos de Barros Moreira, rua Monsenhor Walfredo Leal, 773, 952$451; João Celso Peixoto de Vasconcellos, rua Duque de Caxias, 413, 1:391$710; dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, Avenida João Machado s/n 3:146$878

Secção de Esgotos, em 7 de fevereiro de 1928.

Thomás Santa Rosa Junior, escripturario.

2—2

EDITAL—Convocação da 1.ª sessão do Tribunal do Jury.

O dr. José Domingues Porto, juiz de direito da 1.ª vara desta capital, presidente da 1.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury, por virtude da lei etc.

Faço saber que designei o dia 6 de março p. vindouro, pelas 10 horas da manhã, no salão de frente do andar superior do edificio do Thesouro do Estado, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do Jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, na conformidade dos arts. 197, 198, 199 e 200 da lei n. 336 de 21 de outubro de ... foram sorteados os cidadãos seguintes:

CAPITAL

1 Severino Pereira Borges
2 Severino Coêlho de Moura
3 Severino Francisco Pereira
4 João José da Silva
5 José Stephanio de Carvalho
6 Carlos Henriques de Sá
7 João Soares de Pinho
8 Ernesto de Gouveia Monteiro
9 Celso Mariz
10 Euclydes Maia Rabello
11 Francisco Fernandes da Silva Guimarães
12 Diogo Augusto de Sá
13 Severino Velho de Mendonça
14 Jonathas da Silva Carecas
15 Prof. Eduardo Monteiro de Medeiros
16 Delfino Ferreira da Costa
17 Eduardo Correia de Oliveira
18 Prof. Edmundo Brandão de Oliveira
19 Bacharel Otto Britto
20 Ruy Araújo
21 Pedro Rates Monteiro Guedes
22 Bacharel Demetrio Carvalho de Tolêdo
23 Cirurgião dentista Domingos Gonçalves Mororó
24 Raul Henriques de Sá
25 Manuel de Castro Pinto
26 Eduardo Marcos de Araújo
27 Bacharel Renato Lima
28 Raul de Barros Moreira
29 Francisco Solon Henriques de Sá
30 João Cavalcante de Lacerda Lima
31 Guttenberg Barretto
32 Apollonio Porfirio de Britto
33 Antonio de Padua Pessôa
34 Samuel Duarte
35 Severino Justino Gomes
36 Leonel Rosario

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem ás sessões do Jury, tanto no dia referido como nos demais, emquanto durar as sessões, sob as penas da lei se faltarem.

Outro sim, na presente sessão hão de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados bem como os afiançados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 4 de fevereiro de 1928. Eu Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão do Jury, o escrevi e assigno (ass.) José Domingues Porto. Conforme o original; dou fé.

Parahyba, 4 de fevereiro de 1928.

O escrivão do Jury, *Antonio Gonçalves Carneiro.*

(1—5)

Repartição central da policia—EDITAL SOBRE O CARNAVAL—De accôrdo com os dispositivos regulamentares declaro que o sr. dr. Chefe de Policia não permittirá criticas offensivas á moralidade publica e ao decôro das autoridades.

Outrosim não serão tolerados os mascaras nocturnos, a incontinencia das libações alcoolicas e o uso de substancias nocivas.

A policia reprimirá a exhibição dos clubes, blócos e cordões carnavalescos que se não acharem na plenitude de seus direitos juridicos, devidamente licenciados.

Secretaria da Repartição Central da Policia

O secretario

Simão Patricio da C. Netto

(1—15)

Vende-se um pequeno sitio por 2.000$000 medindo 1.000 palmos de cumprimento por 220 de largura com bastante arvores fructiferas e novas, distante 12 minutos em automovel desta capital.

A tratar com seu proprietario.

Avenida B. Rohan 470.

8—15

Convem ler—Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes) á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonds. A tratar nesta redacção com Claudino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.

Companhia de Tecidos Parahybana

37.º RELATORIO, APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, EM 10 DE FEVEREIRO DE 1928

SRS. ACCIONISTAS:

Temos o prazer de vos apresentar, nesta data, o relatorio, balanço e contas referentes ao movimento desta Empresa, em o anno proximo passado.

Estão, felizmente, installados e em trabalho os machinismos, constantes de nossas vultuosas compras, mencionadas, com os devidos detalhes, em documentos anteriores.

Cabe-nos, todavia, a satisfacção de levar ao vosso conhecimento que estamos animados da melhor espectativa a respeito das reformas e augmentos realizados, pois, representa o novo apparelhamento, cuja escolha obedeceu aos dictames de uma technica rigorosa, grande redução da chamada «mão de obra», certamente, beneficiando o custo de nossa producção.

Não está concluido, consoante vos deveria talvez, ter parecido, o reparo completo da machinaria, que encontrámos na Fabrica, anteriormente esquecida da natural e indispensavel conservação.

Assim, fomos, ainda, obrigados a comprar, aos srs. Henry Rogers Sons & C.ª, Richard Whichello & C., R. Petersen & C. e Wm. Lancaster Moore & C.ª, o material que vem renovar o restante das cardas, bancos, filatorios, teares e engommadeiras, tudo, respectivamente, dos fabricantes Howard & Bullough, Tweedales & Smalley, Henry Livesey e Dronsfield.

Queremos, emfim, com a exposição succinta que estamos fazendo, demonstrar a excellente situação em que ficará a Fabrica, ampliada e renovada, de maneira a attender sua variada producção ás necessidades e exigencias dos nossos importantes centros consumidores.

FINANÇAS

Não obstante a fluctuação que estamos notando nos preços dos productos textis em geral, confiamos no futuro do emprego do capital que veiu grandemente enriquecer o patrimonio desta Companhia, cuja Directoria continúa, com prudencia e segurança, procurando nortear os seus multiplos negocios.

Apezar de uma regular producção, embora ainda inferior á nossa capacidade, foi impossivel, em virtude da fluctuação referida, para não dizer crise imprevista, que ora atravessa a maior industria brasileira, a justa premiação de vosso capital, quiçá prejudicado, desde alguns annos, por falta de lucros da Companhia.

AUXILIARES

Continuam merecedores de nossa estima e confiança, todos aquelles que, em differentes secções, estão collaborando no desenvolvimento desta Empresa.

MOVIMENTO DE ACÇÕES

Foram transferidas por venda, durante o anno findo, 94 acções de Delphino da Silva Tigre para Velloso & C.

ACCIONISTAS

Eis a lista de accionistas em 31 de dezembro, do anno findo:

	N. de acções	N. de votos
Adelina de Mello	4	0
Adelina Neoflora d'Almeida	16	3
Aniceta d'Almeida	16	8
Anna Conceição F. Rocha	4	0
Anna Estephania d'Almeida	16	3
Antonio Vieira Lima	130	26
Borges, Carvalho & C.	3.000	600
C. E. Penton	250	50
Edgar Baeger (dr.)	112	22
Fernandina, filha de F. P. da Silva	150	30
Francisco da Trindade M. Henriques	30	6
Honorio Hylarião d'Almeida	22	4
Humberto Marques	5	1
Ireneo Joffily (dr.)	5	1
Joaquim Guedes Valente	164	32
José Americo d'Almeida (dr.)	4	0
José Eugenio Neves de Mello	16	3
José Fructuoso Dantas (dr.)	10	2
José Leal	6	1
José Martins Ribeiro (dr.)	5	1
José de Sousa Carreiro	100	20
Josepha Duarte C. Lima	116	23
Laura A. de Sousa Lemos	100	20
Manoel Macedo	5	1
Manoel Velloso Borges (dr.)	100	20
Marcelo Velloso Borges	10	2
Mariana Baptista Gomes	20	4
Renato, filho de F. P. da Silva	150	30
Sophia, filha de F. P. da Silva	150	30
Velloso & C.	10.184	2.036
Virginio Velloso Borges	100	20
	15.000	2.994

CONCLUSÃO

A' vista desta ligeira exposição, julgamos possivel o julgamento da situação material e commercial da Empresa, ficando, entretanto, esta Directoria, com prazer, á vossa disposição para amplos e, possivelmente, mais completos esclarecimentos.

(a) — *Dr. M. Velloso Borges*, Director-presidente.

(a) — *Dr. Virginio Velloso Borges*, Director-secretario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

A Commissão Fiscal da Companhia de Tecidos Parahybana tendo examinado todos os livros da respectiva contabilidade e mais documentos e encontrado em perfeita ordem, é de parecer que sejam approvadas as contas do anno proximo findo.

Parahyba, 26 de janeiro de 1928.

(a) — *José Americo d'Almeida*

(a) — *José Fructuoso Dantas*

(a) — *Mariana Baptista Gomes*

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

SEMESTRE DE 2 DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 1927

DEBITO		CREDITO	
Algodão em pluma	46:939$150	Residuos de fiação	3:788$950
Juros Debentures — Serie 3.ª	40:000$000	Tecidos	620:798$890
Descontos sobre Saques	29:256$940	Lenha	13:323$210
Commissões sobre Vendas	16:742$390	Luz electrica	777$000
Juros Debentures — Serie B	16:276$000	Alugueis	4:924$000
Seguros	17:280$880		
Honorarios da Directoria	15:200$000		
Ordenados e gratificações	13:028$000		
Fretes	12:461$840		
Despesas geraes	11:686$900		
Juros Bancarios	8:806$890		
Juros Debentures — Serie 1.ª	8:782$400		
Despachos	8:114$400		
Impostos	5:935$730		
Estampilhas	5:745$700		
Fundo de Beneficencia	4:048$260		
Oleo crú	3:408$570		
Portes e telegrammas	2:555$700		
Conservação	2:225$830		
Juros sobre emprestimos	1:5 2$400		
Officinas	1:158$ 90		
Commissões bancarias	822$600		
Estiva	508$700		
Despesas com tecidos	493$300		
Lettras a receber	29:523$210		
Contas em liquidações	340:398$270		
	643:612$050		643:612$050

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

SEMESTRE DE 1 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1927

DEBITO		CREDITO	
Estampilhas	6:658$400	Algodão em pluma	141:600$660
Fretes	9:535$120	Residuos de fiação	15:201$940
Despachos	1:501$280	Tecidos	472:394$270
Ordenados e gratificações	56:366$000	Oleo crú	2:215$620
Juros Debentures — Serie B	7:704$000	Lenha	1:168$140
Juros bancarios	1:638$610	Luz electrica	1:027$900
Estiva	430$200	Alugueis	3:234$200
Descontos s/saques	40:381$300	Officinas	274$930
Commissões bancarias	216$100		
Commissões s/vendas	16:000$830		
Fundo de Beneficencia	3:008$700		
Impostos	13:308$900		
Honorarios da directoria	61:088$840		
Juros Debentures — Serie 3.ª	40:000$000		
Juros Debentures — Serie 1.ª	16:388$000		
Conservação	11:297$410		
Lucros e Perdas	1:846$510		
Despesas geraes	13:017$800		
Juros s/contas correntes	22:228$640		
Seguros operarios	2:441$000		
Portes e telegrammas	2:680$400		
Accessorios	130:404$050		
Moveis e utensilios	14:000$000		
Automovel	10:000$000		
Auto caminhão	4:000$000		
Acções do Banco da Parahyba	3:000$000		
Fundo de Reserva	100:000$000		
Fundo de depreciação	49:278$170		
	639:115$560		639:115$560

BALANÇO SEMESTRAL DE 2 DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 1927

ACTIVO

MACHINISMOS		
Machinas da Fabrica	3.649.861$500	
Motores electricos	426:211$840	
Transmissões	82:153$800	
Installação hydro electrica	66:389$900	
Installação para oleo crú	27:677$500	
Fabrica de oleo	16:888$730	4.269:183$270
BENS DE RAIZ		
Edificios da Fabrica	1.031:185$170	
Villa operaria	409:656$640	
Predio da usina electrica	118:830$990	
Predio do bazar	69:004$000	
Casa para a gerencia	59:368$160	
Terrenos da Companhia	24:660$920	
Desvio da Fabrica	16:052$300	
Casa para o sub-gerente	15:901$640	
Escola da Fabrica	5:954$100	1.750:674$520
MATERIA PRIMA E PRODUCTOS		
Almoxarifado	227:540$930	
Algodão em pluma	227:343$[illegible]00	
Anilinas	27.193$310	
Algodão em preparo	200:6[illegible]4$840	
Tecidos	205:74[illegible]$800	
Residuos de fiação	42:904$800	931:422$680
Accessorios		202 041$590
Contas correntes		87:106$280
Moveis e utensilios		43:984$790
Automovel		23 0[illegible]4$350
Plantação de eucalyptus		24:460$840
Acções caucionadas		15 0[illegible]0$000
Oleo crú		11:14[illegible]$830
Carvão		11:076$050
Philarmonica da Fabrica		8:465$110
Installação electrica		8:33[illegible]$300
Auto-caminhão		7:450$000
Bazar Tibiry		6:536$880
Acções do Banco da Parahyba		4:080$000
Contas correntes, Bancos		4:412$080
Caixa da Fabrica		3:578$510
Lettras a receber		1:454$000
Diversas contas		11:748$410
		7.425 175$990

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Debentures	1.695:800$000
Lettras a pagar	1.061:241$520
Contas correntes	644:850$550
Contas em liquidações	340:398$270
Fundo de depreciação	259:758$940
Fundo de reserva	200 000$000
Juros Debentures — Serie 3.ª a pagar	80.000$000
Reserva para devedores duvidosos	71:598$710
Dividendos não reclamados	41:456$000
Cauções	15.000$000
Diversas contas	15:072$000
	7.425:175$990

BALANÇO SEMESTRAL DE 1 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1927

ACTIVO

MACHINISMOS		
Machinas da Fabrica	3 681:214$690	
Motores electricos	425:427$610	
Transmissões	85:56[illegible]$400	
Installação hydro electr.	66:631$400	
Installação para oleo crú	41:669$270	
Fabrica de oleo	16:888$730	4.317:431$100
BENS DE RAIZ		
Edificios da Fabrica	1.040:642$170	
Villa operaria	424:319$300	
Predio da usina electrica	132:014$610	
Predio do bazar	69:064$000	
Casa para a gerencia	6[illegible]:977$590	
Terrenos da Companhia	24:660$920	
Desvio da Fabrica	16:052$300	
Casa para o sub-gerente	15:901$640	
Escola da Fabrica	5:954$100	1.796:586$630
MATERIA PRIMA E PRODUCTOS		
Almoxarifado	277:517$440	
Algodão em pluma	60:9[illegible]9$600	
Anilinas	16:673$380	
Algodão em preparo	397:788$160	
Tecidos	129:543$770	
Residuos de fiação	55:880$800	938.373$150
Accessorios		129:000$000
Moveis & utensilios		38:089$190
Contas correntes		124[illegible]60$700
Contas correntes, bancos		31:71[illegible]$290
Lettras a receber		29:712$150
Plantação de eucalyptus		24:460$840
Acções caucionadas		15:000$000
Installação electrica		14[illegible]91$720
Automovel		14:735$550
Philarmonica da Fabrica		10:522$460
Carvão		10.924$050
CAIXA		
No escriptorio central	18:350$460	
No escriptorio da Fabrica	7:831$250	26:181$710
Oleo crú		7:643$680
Saneamento		4:805$560
Auto-caminhão		3:450$000
Diversas contas		6:997$130
		7.537:777$460

PASSIVO

Capital	3 000:000$000
Debentures	1 695:800$000
Lettras a pagar	1.373:699$590
Contas correntes	408:128$990
Reserva para devedores duvidosos	348:616$290
Fundo de depreciação	324:044$410
Fundo de reserva	300:000$000
Dividendos não reclamados	41:456$000
Cauções	15:000$000
Diversas contas	31:032$180
	7.537:777$460

HUMBERTO MARQUES — Guarda-livros

Club Astréa

CARNAVAL

Faço constar a todos os srs. consocios, de ordem do sr. presidente, que no proximo dia 18 terá logar, na séde deste Club uma *soirée* carnavalesca, sem que, entretanto, o uso de fantasia se torne obrigatorio, os cavalheiros comparecerão de branco.

No dia seguinte, 19, ás doze horas, terá inicio uma *matinée* infantil á fantasia, dançando-se ainda nas tres noites seguintes.

Secretaria do Club Astréa, em 6 de fevereiro de 1928.

Antonio Rabello Junior, 1.º secretario.

(3—5)

Fallencia de P. Marinho—Juizo do Commercio—3º cartorio—Faço sciente a todos os interessados, que a requerimento de Manuel Pires, syndico da fallencia de P. Marinho, foi pelo sr. dr. juiz do commercio, adiada para o dia 16 do corrente, ás mesmas horas, a reunião da assembléa dos credores da alludida fallencia. Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.—João Cancio Brayner, escrivão da fallencia.

(2—3)

Em Bananeiras—Propriedade á venda—Vende-se um sitio no logar (Cardeiro), valle do Rio Canna Braba, municipio de Bananeiras, com 22 quadros de 50 braças, um corrego perenne, bom cafesal safrejante, fructeiras, madeiras, etc.

O sitio fica proximo á estação de Manitú, tem os limites determinados em demarcação regular e pertence a d. Cleonice de Lucena.

Tratar com a proprietaria ou com o sr. Severino de Lucena, nesta capital, á Avenida Concordia 42, ou João Machado, n. 192.

(4—8)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Sexta-feira, 10 de fevereiro de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco—1ª Sessão—As fascinantes estrellas Pauline Starke e Mary Alden ao lado do conhecido artista Cullen Landis na magistral concepção cinematographica da renomada fabrica «Goldwyn».—OLHOS SEM LUZ—Producção extra da renomada fabrica «Goldwyn», que se divide em 6 arrebatadoras partes.

2ª Sessão—Continuação e fim da maravilhosa serie de aventuras da renomadas fabrica «Pathé», tendo a formosa Pearl White, Harry Smels e Warren Kech como protagonistas—O THESOURO OCCULTO—8 e ultima serie 15 episodio—A Recompensa 2 partes.

Para começo da sessão—Uma Tourada em Hespanha—Bellissima natural em 1 parte que é minuciosa reportagem de uma tourada real honrada com a presença de suas Majestades, os Reis de Italia e Hespanha.

Cinema Felippéa—1ª Sessão—A conhecida escriptora Marguerite Harrison, nos descreve no film que vamos apresentar hoje á nossa educada platéa uma grande epopéa da sua vida que foi caprichosamente editada pela poderosa fabrica «Paramount».—NAUFRAGOS DA VIDA—Grandiosa super-producção natural da renomada fabrica «Paramount» que se divide em 7 maravilhosas partes.

2ª Sessão—Mais uma vez surge em nossa téla o famoso Adolphe Menjou, que já conhecemos nas suas celebres pelliculas A Duqueza e o Garçon e desfructando a alta sociedade. Secundado a formosa Alice Joyce no soberbo film—O QUERIDO DE TODAS—Grandiosa super-producção, em 9 partes, da renomada fabrica «Paramount».

Cinema Popular—A formosa actriz Bianca Maria Hubner e o elegante artista Eugenio Vellotti são os principaes interpretes da emocionante pellicula do renomado Diamond Programma, que hoje apresentamos á nossa platéa—OS SALTIMBANCOS—6 sensacionaes partes de um arrebatador drama, que nos apresenta o preferido Diamond Programma.

Extra:—O Mundo em Fóco n. 07 e a historia em desenhos animados, O Radio Irradia.

Cinema São João—A grandiosa super-producção da renomada fabrica «Ufa», de Berlim, com Emil Jannings e Lya de Putti como protagonistas—VARIETE'—10 portentosas partes sobre a direcção scenica do famoso E. A. Dupont para a renomada fabrica «Ufa», de Berlim.

Pelo presente edital ficam notificados a comparecer nesta Prefeitura, dentro do prazo de 3 dias, para responder por infracção do regulamento do transito, na conformidade da lei n. 97, de 9 de dezembro de 1920, os proprietarios e conductores dos vehiculos abaixo discriminados:

NOMES	Numeros	Especie do vehiculo	Data da infracção — Dia	Mez	Anno	Natureza da infracção	Observações
Vicente Silverio — — —	18	Automovel	5	Janeiro	1928	Abalroamento	
João de Deus e Silva —	319	»	26	»	»	Desob. signal	
José Damasio — — — —	298	»	28	»	»	» »	
Agenor Galvão — — —	14	»	29	»	»	» »	
Severino Carvalho — —	180	»	29	»	»	Exc. de velocidade	
João Clemente dos Santos	43	»	25	»	»	Abalroamento	
Francisco Correia — —	3	»	31	»	»	»	
João Herminio de Lima	177	»	31	»	»	Desob. signal	

A falta de pagamento das multas por infracção importa na remessa dos autos ao advogado da Prefeitura, no prazo regulamentar, para a cobrança executiva, nos termos da lei.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 8 de Fevereiro de 1928.

Anisio Borges M. de Mello — Secretario

(2—3)

Prefeitura Municipal

EDITAL N. 4

De ordem do sr. dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publicar abaixo, a collecta das casas commerciaes e industriaes desta capital e seus suburbios, para o corrente anno, podendo todo aquelle que se julgar prejudicado, apresentar a sua reclamação á Prefeitura, dentro do prazo maximo de 30 dias, contados da publicação da respectiva collecta de cada um, reclamação que deverá ser feita em petição devidamente sellada e registrada. Fóra do prazo e condições acima, não será acceita reclamação alguma.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928

Anisio Borges M. de Mello
Secretario

Avenida Mira Mar

S/n Barromeu & Cia., fabrica de mosaico — 44$000
» O mesmo, fabrica de bebidas de 3ª — 1925$000
» O mesmo, fabrica de gelo — 55$000
» João de Souza, quitanda de 1ª — 265$400

Ladeira S. Francisco

53 Marinho de Mesquita & Cia., fabrica de vaquetas — 1:65 $000
53 Os mesmos, Salgadeira — 55$000
» Os mesmos, Pedreira — 55$000
» Os mesmos, Forno de cal — 4 $000
S/n Raul de Souza Carvalho, planta de capim — 275$000

Porto do Capim

João Vicente de Abreu, deposito de tijolos de 1ª — 66$000
João Pereira de Lima, deposito de tijolos de 1ª — 66 $000
Nicoláu da Costa, deposito de assucar e farinha de trigo — 198$000

Visconde de Inhauma

S/n F. H. Vergára & Cia., refinação de assucar a mão — 1928500
S/n O mesmo, trituração de assucar — 66$000
» Marinho de Mesquita & Cia., prensa hydraulica — 1:32 $000
S/n Os mesmos, deposito de algodão — 198$000
» Nicoláu da Costa, trituração de assucar — 66$000
10 F. H. Vergára & Cia., armazem de sal de 2ª — 22 $000
10 Os mesmos, deposito de mercadorias — 198$000
3. Loureiro Barbosa & Cia., deposito de mercadorias — 198$000
68 Os mesmos, armazem de estivas de 1ª — 1:54 $000
76 F. H. Vergára & Cia., deposito de mercadorias — 198$000
S/n Companhia Nacional de Navegação Costeira, deposito de mercadorias — 198$000
S/n A mesma, deposito de mercadorias — 198$000
» A mesma, » » » — 198$000
122 Seixas Irmãos & Cia., fabrica de sabão — 2:00 $000
182 Os mesmos, armazem de Bacalhão de 1ª — 1:54 $000

Praça 15 de Novembro

21 F. H. Vergára & Cia, deposito de mercadorias — 198$000
59 Os mesmos, fabrica de bebidas de 2ª — 247$000
S/n Sociedade Anonyma W. Pedrosa, deposito de algodão — 198$000
87 Ind. Reunidas F. Matarazzo, casa exportadora de assucar de 1ª — 2:82 $000
87 O mesmo, casa exportadora de caroço de algodão — 275$000
93 Roque Falcone, comprador de algodão de 1ª — 1:6 $000
93 O mesmo, deposito de algodão — 198$000
103 Fernandes & Cia., casa exportadora de assucar de 2ª — 1:87 $000
103 Os mesmos, trituração de assucar — 66$000
109 Lloyd Nacional, deposito de mercadorias — 198$000
121 Fernandes & Cia., deposito de assucar — 198$000
131 Lampolt & Holt Line, agencia de vapores — 88 $000
131 William & Cia, armazem de farinha de trigo de 2ª — 1:320$000
131 (1º andar) Henrique Siqueira, hotel de 1ª — 66 $000
137 Nicoláu da Costa, deposito de assucar — 198$000
S/n Lloyd Brasileiro, deposito de mercadorias — 198$000
24 Kroncke & Cia., deposito de caroço de algodão — 198$000

Praça Alvaro Machado

3 J. B. de Lima, casa a retalho de 3ª — 171$600
S/n Agripino Galvão, quitanda de 2ª — 16$500
15 Oliveira, Lima & Cia. Limitada, armazem de estivas de 2ª — 1.584$000
29 Oliveira Ferreira & Cia., armazem de estivas de 2ª — 1:320$000
32 F. H. Vergára & Cia., armazem de estivas de 1ª — 1:848$000
35 Aprigio de Carvalho, armazem de bacalhão de 2ª — 1:320$000
54 M. Sobral, casa de compra e venda de algodão de 1ª — 440$000
55 Guimarães & Irmão, fabrica de bebidas de 3ª — 275$000
63 J. Ferreira & Cia., armazem não especificado — 66 $000
S/n Affonso Maia, garage particular — 27$500
71 João da Cruz, hotel de 1ª — 66 $000
32 Standard Oil of Brasil, bomba de oleo — 11 $000

Rua Barão da Passagem

12 Lloyd Brasileiro, agencia de vapores — 88 $000
12 Companhia Continental, agencia de seguros — 88 $000
13 J. Clemente Levy, casa exportadora de couros e pelles de 2ª — 1:650$000
17 Octavio Bezerra, depositos geraes — 198$000
24 J. Barrêtto & Cia., escriptorio de commissões — 386$000
37 J. Clemente Levy, deposito de pelles — 198$000
38 João de Albuquerque Mello, refinação de assucar a mão — 275$000

(Continúa)

EDITAL

Junta Commercial — Durante o mez de janeiro p. p. fôram registrados e archivados na Junta Commercial, os seguintes documentos:

CONTRACTOS — De Antonio de Oliveira Bastos e Durval Bastos Porto, para o commercio de commissões, consignações, representações e conta propria, etc., com o capital de Rs. 50:000$000 (cincoenta contos de réis), concorrendo o socio Antonio de Oliveira Bastos, como solidario, com a quantia de Rs. 40:000$000 (quarenta contos de réis) e o socio Durval Bastos Porto, na mesma qualidade com a de Rs. 10:000$000 (dez contos de réis), sob a razão social A. Bastos & C.ª nesta capital.

—De Pantaleão Ferreira da Silva, Severino Nunes da Silva e Gervasio Ferreira da Silva, para o commercio de generos de estiva, com o capital de Rs. 60:000$000 (sessenta contos de réis) concorrendo cada um dos socios, como solidarios, com a terça parte do capital: Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis) sob a razão social de Ferreira, Nunes & C.ª na cidade de Campina Grande.

—De Henrique Siqueira e Osvaldo Pessôa, para exploração da industria de manufactura de roupas civis e militares, com o capital de Rs. 100:000$000 (cem contos de réis) concorrendo ambos os socios, na qualidade de solidarios, com a metade do capital, sob a razão social de Henrique Pessôa & C.ª nesta capital.

—De Tertuliano Marques de Almeida e Antonio Marques de Almeida, para o commercio de recebimento de algodão e outros generos em consignação, com o capital de Rs. 40:000$000 (quarenta contos de réis), concorrendo o socio Tertuliano Marques de Almeida, como solidario, com a quota de Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis) e o socio Antonio Marques de Almeida, na mesma qualidade, com a de Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis) sob a razão social de T. M. de Almeida & Irmão, na cidade de Campina Grande.

—De Manuel Soares Londres e João Florentino da Silva, para constituição de uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, com o fim de explorar o commercio de drogaria e pharmacia, com o capital de Rs. 160:000$000 (cento e sessenta contos de réis), concorrendo o socio Manuel Soares Londres, com Rs. 100:000$000 (cem contos de réis), divididos em 20 quotas de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis), e o socio João Florentino da Silva com Rs. .... 60:000$000 (sessenta contos de réis) divididos em 12 quotas de egual importancia, sob a razão social de M. S. Londres & C.ª Ltd., nesta capital.

—João Honorato da Silva e um commanditario com o segredo da lei, para o commercio de estivas a varejo, com o capital de Rs. 50:000$000 (cincoenta contos de réis) concorrendo ambos os socios com a metade do capital Rs. 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis), sob a razão social de J. Honorato & C.ª, nesta capital.

—De Avelino Cunha de Azevêdo e Hermenegildo Di Lascio, para exploração da industria de construcções, projectos de architectura, compra e venda de materiaes para construcções e de bens immoveis, com o capital de Rs. 120:000$000 (cento e vinte contos de réis) concorrendo o o socio Avelino Cunha, como solidario, com a totalidade do capital e o socio Hermenegildo Di Lascio com a sua industria, sob a razão social de Cunha & Di Lascio, nesta capital.

—De Gustavo Fernandes de Lima, João Fernandes de Lima e Manuel Fernandes de Lima, para o commercio de farinha de trigo, exportação de assucar e outros productos do Estado e exploração da industria de padaria, com o capital de Rs. 200:000$000 (duzentos contos de réis), concorrendo, como solidarios, o socio Gustavo Fernandes de Lima com a quota de Rs. 100:000$000 (cem contos de réis), o socio João Fernandes de Lima com a de Rs. 50:000$000 (cincoenta contos de réis), e o socio Manuel Fernandes de Lima com a de Rs. 50:000$000 (cincoenta contos de réis) sob a razão social: Fernandes & C.ª nesta capital.

FIRMAS INDIVIDUAES — Lino Fernandes, para o commercio de pharmacia, com o capital de Rs. 12:000$000 (doze contos de réis) na cidade de Campina Grande.

Euphrasio Alexandre Lima, para o commercio de mercearia e padaria, com o capital de Rs. 10:000$000 (dez contos de réis) sob a firma Euphrasio A. Lima, na villa do Ingá.

DISTRACTOS — Foram distractadas as firmas: José Correia & Irmão, de Campina Grande, e Florentino Nobrega & C.ª desta capital.

ALTERAÇÃO DE CONTRACTO — Foi alterado o contracto da firma T. Barros & Ramos, de Campina Grande, em virtude de haver passado a solidario o socio commanditario da mesma, Tertuliano Pereira de Barros.

—Foi alterado o registro da firma René Hausheer & C.ª, de Recife, com filial nesta Praça, devido a ter entrado a fazer parte da mesma o sr. Carlos Oertli, na qualidade de socio solidario.

CARTAS DE MATRICULA — Foi expedida por esta Junta carta de matricula de guarda-livros ao sr. José Pessôa de Brito, e de leiloeiro ao sr. Felix Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, na praça de Campina Grande.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 6 de fevereiro de 1927. — *Theotonio Bernardino Alves*, secretario.

Academia de Commercio «Epitacio Pessôa» — EDITAL — De ordem do sr. Director desta academia, faço sciente aos interessados que, de 1º a 15 de fevereiro corrente, das 19 ás 20 as horas estarão abertas nesta secretaria as inscripções para os exames vestibulares, de accôrdo com o art. 13 do reg.

Secretaria da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», 1º de fevereiro de 1928.

F. A. Bezerra Junior, secretario.

(1, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 12, 14, 15)

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente a d. Lydia dos Santos Paiva, professora effectiva da 2.ª cadeira elementar mista de Guarabira, a qual se acha fóra do exercicio de suas funcções sem motivo justificado, que, nos termos da letra c, do art. 157, combinado com os arts. 168 e 169 § 4.º do vigente regulamento da Instrucção Primaria se vai proceder ao processo disciplinar para applicação á mencionada professora, da pena de perda de cadeira, de que tratam os alludidos dispositivos regulamentares.

Fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para se justificar perante a Directoria pelo seu não comparecimento á alludida escola, correndo o processo á revelia se dentro desse praso nenhuma resposta obtiver

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(3—30)

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. A cadeira é a seguinte: sexo masculino da villa do Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(3—40)

EDITAL — Directoria Geral da Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria, ou de categorias inferiores, que as pretenderem, a pedirem remoção, dentro do praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do decreto n. 1484, de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

As cadeiras são as seguintes: mista da cidade de Princeza; sexo feminino da cidade de S. João do Cariry e da villa de Misericordia.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(3—40)

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo praso de 40 dias a contar desta data, devendo as candidatas apresentar nesta secretaria suas petições requerendo exame das materias necessarias ao ensino, mediante uma commissão nomeada pelo director geral da Instrucção Publica, de accôrdo com a letra c do art. 24 do decreto n. 1484 de 30 de junho de 1927, que altera o regulamento da Instrucção Primaria. As cadeiras são as seguintes: mistas do Desterro de Salamandra do municipio de Pombal, Curema do municipio de Piancó e Santo Antonio do municipio de Areia.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(3—40)

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras, rudimentares infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria a pedirem remoção para as mesmas, no praso de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao concurso de remoção nos termos do art. 53, do vigente regulamento da Instrucção Publica.

As cadeiras são as seguintes: mistas do Alto Redondo e Algodão, do municipio de Areia; Pedro Velho, do municipio do Umbuzeiro; Belém, do municipio do Brejo do Cruz, e Nazareth, do municipio de Souza.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(3—40)

ANNUNCIOS

VENDE-SE — Um sitio no Livramento, contendo diversas fructeiras, como sejam: coqueiros, mangueiras, laranjeiras, jaqueiras, bananeiras, fructa-pão (2 pés), e em terrenos arrendados no patrimonio de N. Senhora. Quem pretender compral-o dirija-se á rua Duque de Caxias n. 601, que achará com quem tratar. Parahyba, 8 de fevereiro de 1928.

2—3